

FATORES DE RISCO NA GRAVIDEZ QUE INFLUENCIAM NO DESENVOLVIMENTO DE RINITE NO FETO

André Matheus Carvalho Silva Leite¹; Cecília Oliveira Souza²; Daniela Vianello Brondani³; Mayara Moreira de Deus⁴.

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-445-5/27

INTRODUÇÃO: A rinite alérgica (RA), possui prevalência global na população infantil de 12,66%, é uma doença crônica e imunomediada por imunoglobulina E. Os sintomas principais são espirros, rinorréia, congestão nasal e podem afetar a vida de crianças levando a prejuízo na qualidade do sono e aprendizagem. Sabe-se que eventos pré-natais aumentam o risco de desenvolvimento da RA, por exemplo, partos cesarianos podem ocasionar alterações no desenvolvimento imunológico de crianças, causando alergias, atopia e asma, ademais uma meta-análise observou relação positiva entre cesariana e RA na prole. **OBJETIVOS:** Compreender e descrever os principais fatores de riscos aos quais a genitora pode ser exposta durante a gravidez que influenciam no desenvolvimento de RA na prole. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma busca eletrônica na base de dados PubMed, restrita a pesquisas em humanos, publicadas em inglês, português ou espanhol e publicadas no último ano, utilizando-se os descritores “rhinitis” e “pregnancy”. Foram excluídos artigos que não se relacionavam ao desenvolvimento de rinite no feto devido a fatores de riscos da mãe. **RESULTADOS:** As doenças alérgicas em crianças surgem de respostas imunes inadequadas causadas por uma predisposição genética e pela exposição da mãe, durante a gravidez, a fatores ambientais que podem levar a doenças como a RA. Inúmeros são os fatores que influenciam o desenvolvimento de rinite no feto, dentre eles, pode-se destacar o uso de medicamentos supressores de ácido, usados durante a gravidez, os quais sensibilizam o sistema imunológico para predispor as crianças a doenças alérgicas. Inúmeros estudos demonstraram que crianças que nasceram de cesariana eletiva tiveram maior chance de desenvolver RA. Ademais, a exposição pré-natal a elementos metálicos pode causar RA na infância, pesquisas sugerem que o mercúrio afeta incisivamente o sistema imunológico. Foi demonstrado em vários estudos que a exposição adversa materna durante a gravidez, como tabagismo passivo, dieta, estado psicológico, complicações e exposição a antibióticos, foi associada com maior probabilidade de RA na prole. Por fim, a carência de zinco também pode ser citada, pois está envolvida no desenvolvimento de RA, pois ele é um poderoso agente antioxidante e antiapoptótico e foi encontrado abundantemente nas células epiteliais das vias aéreas. **CONCLUSÃO:** A análise abrangente das doenças alérgicas revela a complexidade de seus fatores causais e suas consequências na saúde humana, especialmente durante a fase de desenvolvimento fetal e infantil. Desde a predisposição genética até a exposição a diferentes elementos ambientais, cada aspecto desempenha um papel crucial na manifestação e no curso dessas condições. O reconhecimento desses padrões é fundamental para informar estratégias preventivas e intervencionistas que visem reduzir a incidência e a gravidade das doenças alérgicas em populações vulneráveis, promovendo assim uma melhora na saúde das gerações futuras.

PALAVRAS-CHAVE: Gravidez. Pediatria. Rinite alérgica.